

Encontro do Comitê da ABA Gênero e Sexualidade durante o Fazendo Gênero 10- Desafios Atuais dos Feminismos – 18 de setembro de 2013

O Encontro, que teve lugar imediatamente após a reunião do grupo Antropologia Feminista, convocado por Alinne Bonetti, Rozeli Porto e Anna Paula Vencato, contou com uma ampla participação que incluiu integrantes do Comitê Gênero e Sexualidade (Adriana Piscitelli, Cecilia Sardenberg, Regina Facchini, Camilo de Albuquerque Braz, Rozeli Porto, Fátima Weiss de Jesus), integrantes do grupo Antropologia Feminista, a presença de Carmen Rial, atual presidenta da ABA, alunos/as de diferentes instituições em diversos estágios de formação e professoras/es pesquisadoras/es de diferentes universidades.

As duas principais propostas que surgiram do encontro estiveram voltadas para propostas a ser realizadas pelo Comitê para a próxima RBA. Uma delas, conjuntamente com o grupo Antropologia Feminista, foi propor um workshop sobre essa problemática, aberto a todas as pessoas interessadas, não para apresentar papers, mas para realizar breves intervenções organizadas em torno a três questões principais:

- 1- Conceitualizações de antropologia feminista – alcances e conteúdos do que é considerado como antropologia feminista
- 2- Questões teóricas e metodológicas envolvidas na prática da antropologia feminista
- 3- Problemáticas éticas vinculadas a essa prática.

A segunda proposta, ainda não inteiramente fechada, esteve voltada para a realização de um Simpósio Temático que analise a circulação de categorias relevantes para os estudos sobre gênero e sexualidade no âmbito político, levando em conta a força de diferentes correntes religiosas no âmbito parlamentar e considerando os seus efeitos em termos da defesa ou o cerceamento dos direitos humanos em problemáticas relevantes neste momento, no Brasil, como aborto, homossexualidades, prostituição. Uma das sugestões foi organizar os debates em torno das relações entre *Estado, sexualidade, direito, normas e crime*, considerando os *desafios e limites* envolvidos nessas relações. Surgiu também a idéia de ter uma sessão sobre violência de gênero, abrangendo diversos aspectos e dimensões, incluindo lesbofobia, homofobia, violência contra mulheres deficientes, em fase de envelhecimento, indígenas e quilombolas.

Levando em conta essas ideias e propostas o Comitê se dedicará a organizá-las para realizar as propostas definitivas à ABA.

Adriana Piscitelli